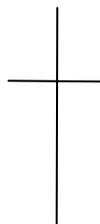


Irmãs de Jesus Bom Pastor “Pastorinhas”
Casa Geral
Via Leonardo Umile 13 – 00144 Roma



Hoje, 27 de agosto de 2010, às 7hs30, hora italiana,
na comunidade Maria Mãe do divino Pastor em Albano.

O Bom Pastor chamou às núpcias eternas a sua esposa

Irmã MARIA STELLA LIPPARONI

de 81 anos de idade e 57 de vida religiosa.

Pela segunda vez neste mês de agosto, ressoa na nossa Congregação o grito: “*Eis o Esposo! Saí ao seu encontro!*” (Mt 25,6). Grito ouvido nesta manhã pela nossa irmã Maria Stella que prontamente disse a Jesus Bom Pastor o seu “*Eis-me*”, adormecendo nele enquanto as irmãs celebravam o sacrifício eucarístico na capela da casa mãe em Albano Laziale.

O canto do versículo de aclamação da liturgia de hoje: “*Vigiai em todo momento rezando, para que tenhais a força de comparecer diante ao Filho do homem*” (Lc 21,36), condiz bem com o momento no qual Ir. Maria Stella entrou nas núpcias com o seu Senhor para fazer parte da comunidade das Pastorinhas no Céu.

Maria é o seu nome de batismo, nasceu em Doglio di Monte Castello Vibio (Perugia) em 21 de setembro de 1928 e foi batizada em 7 de outubro do mesmo ano, na então diocese de Todi, atual diocese de Orvieto.

Segunda de seis filhos, amadureceu a sua vocação ao interno de uma família cristã na qual aprendeu a amar a Igreja, o dever bem feito e a atenção aos mais necessitados. Entrou na Congregação em 25 de abril de 1949 em S. Pietro - Acque (PG) e em 12 de junho de 1953, em Cassina dè Pecchi (MI), emitiu a primeira Profissão religiosa contemporaneamente ao primeiro grupo de irmãs que professava os seus votos entre as Pastorinhas, logo depois da aprovação diocesana da Congregação.

Em uma carta sua endereçada ao Primeiro Mestre, o Beato Tiago Alberione, em 14 de junho de 1953, depois de ter emitido os primeiros votos escreveu: “*Sei a obrigação que me impus, mas tenho fé no Divino Pastor de não só praticar os santos votos, mas de chegar à virtude. E agora, não posso deixar de agradecer ao senhor, pela sua paterna atenção. Termino assegurando-lhe que agora sou mais contente, porque sei que recebi uma grande graça*”. Em 02 de agosto de 1958, na casa mãe, em Albano Laziale, Ir. Maria Stella celebrou a sua profissão perpétua com a mesma consciência.

Pessoa enérgica, decidida, amante da sua vocação, foi sempre disponível para fazer a vontade do Senhor, em qualquer lugar em que a obediência a chamou. A exatidão e a perspicácia com que sabia falar de todas as coisas foram características que se destacavam nela. Caracterizava-a ainda um aguçado senso de humor, sinal da inteligência e da liberdade interior. Criativa e capaz de saborear as realidades mais profundas da vida, soube exprimir também de modo poético aquilo que habitava o seu coração. Recordamo-la enquanto alegrava com as suas rimas as festas congregacionais. Ir. Maria Estela viveu a vocação pastoral doando-se de modo apaixonado a Deus e ao seu povo nas diversas comunidades nas quais atuou, primeiramente no Norte e depois no Sul da Itália.

De 1949 a 1951 na Ilha d'Elba, inicialmente em Capoliveri e em seguida em Rio Elba; em 1952 em Guiglia (MO); de 1953 a 1955 em Cassina dè Pecchi (MI) com a permanência de um ano em Albano, onde obteve o diploma em magistério; em 1956 viveu um breve período em Medolla (MO) para depois abrir uma comunidade em Conche di Codevigo (PD) onde permaneceu como superiora até 1962.

De 1962 a 1983 esteve empenhada no serviço de autoridade evangélica e no apostolado nas comunidades de Castanea (ME), S. Nicola da Crissa (VV) e Bussi sul Tirino (PE). Depois de um ano sabático em Albano, de 1984 a 2000 trabalhou na comunidade de S. Angelo di Celle (PG) sempre doando a sua vida aos pequenos como professora na escola materna, aos jovens na catequese e também na pastoral social, sobretudo na Cáritas.

Já aos setenta anos foi transferida para Taranto, onde viveu de 2000 a 2008 no bairro Tamburi, uma difícil e problemática periferia, onde vivem muitas famílias de operários da Italsider, onde se inseriu com disponibilidade, atuando principalmente na pastoral familiar e levando a santa comunhão aos doentes. Em um diálogo referente a esta transferência, Ir. Maria Stella disse à superiora provincial: *“Devo agradecer daquela transferência, naquele momento acreditei e me confiei ao bom Pastor e recebi muito, muito mais daquilo que poderia pensar”*.

Em junho de 2006, iniciaram-se os primeiros sintomas da doença que logo se revelou com toda a sua gravidade: mielodisplasia. Iniciou assim, para Ir. Maria Stella o seu calvário que a levou, em dezembro de 2007, a Albano, depois de ter permanecido internada em estado grave no hospital *Regina Apostolorum*.

Há dois anos foi acolhida na comunidade Maria Mãe do Divino Pastor, onde as irmãs cuidaram dela até o fim, com muito amor e dedicação. Submetia-se semanalmente à transfusão de sangue e ultimamente todo dia, sendo assistida diretamente na comunidade, também por uma equipe médica do Hospital di Rocca di Papa.

É nesta comunidade que, durante a novena dedicada a Maria Mãe do Divino Pastor, Ir. Maria Stella preparou a poesia para as irmãs que celebrarão os seus 50 anos de profissão religiosa no próximo dia 03 de setembro. Antecipamos uma estrofe: *“A chama acesa e o óleo reservado no vosso coração ainda se conserva, agradecidas e constantes na fidelidade, e esta chama sempre brilhará”*.

Fiel aos compromissos assumidos, Ir. Maria Stella participou da oração e atividades comuns até a vigília do seu retorno ao Pai e se despediu silenciosamente deste mundo para entrar na Glória da Trindade Santa. E agora pensamos nela cantando as suas poesias diretamente Àquele que sempre amou e buscou, mesmo no sofrimento.

Obrigada Ir. Maria Stella pelo seu testemunho e também pelas palavras que nos deixa e que nos encorajam no caminho: *“Temos necessidade de rezar mais umas pelas outras e devemos ter a certeza que o apostolado do sofrimento é o mais eficaz para a cura d'anime”*¹

Irmã Marta Finotelli
superiora geral

Roma, 27 de agosto de 2010
*3º dia da a Maria, Mãe do Divino Pastor
e memória de Santa Monica*

¹ Palavras escritas na sua ficha entregue em 2008, por ocasião da visita canônica do governo geral à Província ICS.